

Rios Tietê e Pinheiros seguem sem vida

Ambiente

Rios Tietê e Pinheiros seguem sem vida



Tietê: secretária espera pela universalização do saneamento básico



Pinheiros: 'Alguém tem coragem de ir lá e colocar a mão na água?'

Nenhum dos 112 rios e corpos d'água da Mata Atlântica tem qualidade 'ótima'; Estado prevê mudança de cenário só em 2029

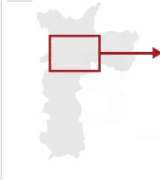
JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Após projetos de despoluição mais recentes do governo de São Paulo... Estado prevê mudança de cenário só em 2029

Segundo a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutur...

PONTOS DE QUALIDADE PÉSSIMA

Resultado foi divulgado em nova edição do estudo 'Observando os Rios' da SOS Mata Atlântica



Fonte: SOS Mata Atlântica / InfoGráfico Estado

ra e Logística de São Paulo, Natália Resende, o "grande salto" na qualidade da água dos Rios Tietê e Pinheiros virá a partir da universalização do saneamento básico, projetada para 2029.

SEM VIDA. Segundo Veronesi, além da impossibilidade de encostar ou mesmo chegar perto do rio, o IQA péssimo indica que a água não é apropriada para nenhum uso e não tem qualquer tipo de vida, a não ser os micro-organismos que decompõem a matéria orgânica presente na água.

"ruim", com exceção do ponto monitorado em Botucatu, onde a qualidade é boa. O resultado "mostra que a gente precisa avançar muito ainda no saneamento. Cidades das cabeceiras do Tietê, como Suzano, Itaquaquecetuba, ainda estão com qualidade muito aquém do almejado", diz Veronesi.

grupos de voluntários em 14 Estados com coletas mensais. De 2023 para 2024, houve aumento do número de rios com qualidade "ruim" em todo o bioma (que inclui São Paulo e mais 13 Estados). Esse número subiu de 12 para 16. Quatro pontos permaneceram com qualidade péssima: três no Pinheiros, e o Ribeirão dos Meninos, em São Caetano do Sul. Mais de 75% dos pontos monitorados foram classificados como de qualidade regular, o que significa que a água foi muito afetada pela poluição e precisa de tratamento.

POR QUE É TÃO DIFÍCIL AVANÇAR? Segundo Veronesi, o principal fator de degradação dos rios da Mata Atlântica, no ge...

De 2023 para 2024 Houve aumento do nº de rios com qualidade ruim em todo o bioma (que inclui SP e mais 13 Estados)

ral, e da cidade de São Paulo, em particular, é a falta de coleta e tratamento de esgoto, que é lançado nos rios. Mas há outros, como o uso intensivo de agrotóxicos, que elevam a quantidade de fosfato e nitrato na água, a falta de proteção das nascentes e das matas ciliares, e o problema do lixo, que também vai parar nos rios. "A falta de floresta é um fator importante. Ainda temos processos de desmatamento na Mata Atlântica e isso impacta diretamente a qualidade da água. Sem a floresta, não tem absorção da água pelo solo, não tem filtragem da água pelas raízes", aponta o coordenador do estudo. Ele chama a atenção para o fato de que poluir um rio é muito mais rápido do que despoluir, processo que leva anos, mas não é impossível. E defende que as pessoas possam cada vez mais se aproximar das margens, frequentando ciclovias e parques lineares. "O que fizemos ao longo do século 20 foi distanciar as pessoas do rio. Só que no contexto de mudanças climáticas, esses rios estão vindo à tona mais rápido. É uma questão natural. A gente não respeitou o meio na hora de planejar a cidade. E as consequências estão vindo."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: MetrÓpole Caderno: A Pagina: 19